



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS JI-PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA



QUESTIONÁRIO

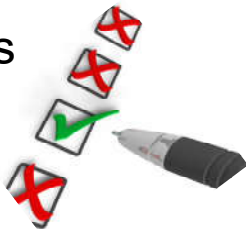
Discentes: Ailson Rodrigues, Daiani Silvestre,
Elaine Lacerda, Karina Alves, Natasha Regino,
Nathan Lucas e Vinícios Natan

1

1

CONCEITO

É um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, feito para gerar os dados necessários para se atingir os objetivos da pesquisa.



2

2

CONCEITO

O questionário é muito importante na pesquisa científica, especialmente nas ciências sociais.

Geralmente é enviado pelo correio (tradicional ou eletrônico) ou por um portador. Depois de preenchido o informante devolve-o do mesmo modo.

3

3



4

4

CONSTRUÇÃO

Aaker (2001)

Arte imperfeita

Bom senso

Experiência do pesquisador

Como questões ambíguas

5

5

CONSTRUÇÃO

Longo

Complexo

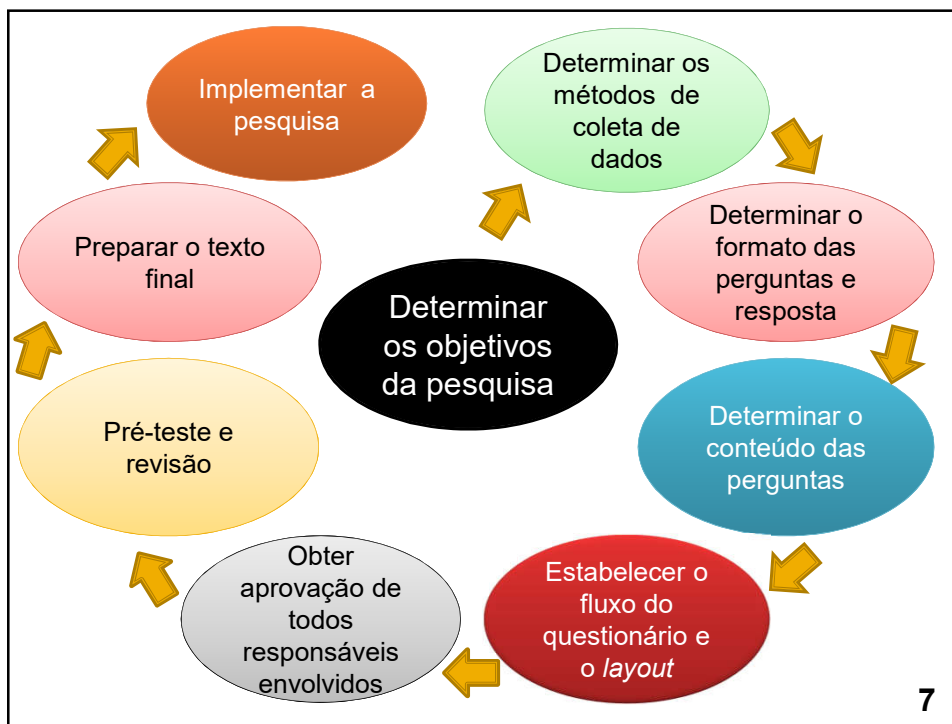
TEMA

Objetivo geral

Específico

6

6



7

ESTRUTURA

1. A introdução é formada:

Cabeçalho

Solicitação da resposta

Objetivos da pesquisa

Instruções para preenchimento

8

8

ESTRUTURA

2. Os dados específicos dependem do tipo de pesquisa que se está realizando. São dados que caracterizam o respondente.
3. As questões propriamente dita

9

9

LIMITADO

Extensão

Finalidade

QUANTIDADE DE QUESTÕES

Varia de acordo com o tipo de pesquisa

10

10

Todas as questões do questionário são pré-determinadas.

O questionário quando aplicado por ocasião de uma entrevista é denominado de formulário.

11

11

TIPOS DE PERGUNTAS

FECHADAS

Exigem respostas breve.

Qual universidade Sr.(a) estuda?

()Unijipa () São Lucas ()Unir

ABERTAS

Exigem respostas pessoal, espontânea.

Quais as qualidades necessárias a um bom profissional?

12

12

TIPOS DE PERGUNTAS

SEMI-ABERTA OU SEMI-FECHADA

Qual universidade Sr.(a) estuda?

Unijipa São Lucas Unir

Porque escolheu essa universidade?

DICOTÔMICAS

O(A) Sr.(a) mora em casa própria?

Sim Não

13

13

TIPOS DE PERGUNTAS

ENCADEADAS

O Sr.(a) joga o lixo corretamente?

Sim Não

Caso a resposta seja afirmativa. Qual a cor da lixeira orgânica?

Verde Amarela

Azul Marrom

Vermelha

14

14

TIPOS DE PERGUNTAS

ORDEM DE PREFERÊNCIA

Caso queira mudar de curso o que escolheria em 1º, 2º e 3º lugar?

Pedagogia Estatística

Matemática Física

15

15

TIPOS DE PERGUNTAS

CRUZADAS

O Sr(a) tem o hábito de ler livros?

sim não

Se caso sua resposta seja afirmativa, quantos livros leu no último mês?

nenhum um dois três

quatro mais de quatro;

O(A) Sr(a) se lembra do título do último livro que leu?

16

16

O Questionário proporciona as informações necessárias a tomada de decisões?

O Questionário atende aos requisitos dos respondentes?

17

17

VANTAGEM

Eficiente a nível de custo

São práticos

Resultados rápidos

Redimensionado

18

18

VANTAGEM

Não precisa ser um cientista
Análise científico e previsões
Anonimato do respondente
Sem pressão
Cobre todos aspectos de um tópico

19

19

DESVANTAGEM

Desonestidade
Falta de respostas conscienciosas
Diferenças de entendimento e interpretação
Sentimentos e significados não podem ser transmitidos

20

20

DESvantagem

Algumas questões são difícil de analisar
Os inquiridos podem ter uma agenda oculta
Falta de personalização
Questões dispensadas
Problema de acessibilidade

21

21

MÉTODOS QUE USA QUESTIONÁRIO

PESQUISA QUANTITATIVA

- Escala nominal
- Escala ordinal
- Escala de intervalo
- Escala avaliativa
- Escala de concordância



PESQUISA QUALITATIVA

22

22

O QUE NÃO DEVE SER FEITO

Ao criar seu questionário, alguns erros comum podem aparecer. Então vamos ver alguns e o que fazer para evita-los.



23

23

O QUE NÃO DEVE SER FEITO

Não ter um objetivo bem definido

Linguagem inadequada

Perguntas e alternativas mal elaboradas

24

24

O QUE NÃO DEVE SER FEITO

Erros de ortografia e gramática

Questionário longo demais

Amostra muito pequena

25

25

O QUE NÃO DEVE SER FEITO

Perguntas polêmicas

Perguntas polêmicas são elaboradas de um modo que força o respondente a escolher uma resposta que não reflete exatamente a opinião ou situação dele.

26

26

O QUE NÃO DEVE SER FEITO

Exemplo 1

Por qual motivo o Sr.(a) joga o lixo na rua?

Exemplo 2

O Sr.(a) tem o hábito de jogar o lixo na rua?

() Sim () Não

Se caso a resposta seja afirmativa. Por qual motivo o Sr.(a) joga o lixo na rua? _____

27

27

O QUE NÃO DEVE SER FEITO

Perguntas duplas

Exemplo 1

Qual é o seu nível de satisfação ou insatisfação com o pagamento e seus benefícios trabalhistas do seu trabalho atual?

28

28

O QUE NÃO DEVE SER FEITO

Exemplo 2

Qual é seu nível de satisfação ou insatisfação com o seu pagamento atual?

Qual é o seu nível de satisfação ou insatisfação com os benefícios trabalhistas do seu trabalho atual?

29

29

O QUE NÃO DEVE SER FEITO

Não use afirmações absolutas nas perguntas

Sim/Não

Sempre Todos Cada Nunca

Exemplo 1

Você sempre toma café da manhã?

() sim () Não

30

30

O QUE NÃO DEVE SER FEITO

Exemplo 2

Quantos dias por semana você normalmente toma café da manhã?

- Todos os dias De 5 a 6 dias
- De 3 a 4 dias De 1 a 2 dias
- Normalmente não tomo café

31

31

O QUE NÃO DEVE SER FEITO

Ao evitar esses erros, sua pesquisa funcionará perfeitamente: seus dados serão, mais precisos, e os respondentes se sentirão satisfeitos por terem fornecido respostas sinceras e precisas. Todos saem felizes, o respondente feliz por ter ajudado e você feliz por ter concluído uma boa pesquisa.

32

32



ARTIGOS

33

33

TEMA

Sentimentos e comportamentos em
matéria ambiental: Detecção de
diferenças entre género e grupos
profissionais

34

34

METODOLOGIA

3. MÉTODOS

Neste estudo utilizamos um questionário multi-escala para avaliar sentimentos e comportamentos em matéria ambiental. O questionário foi construído por Maloney e Ward (1973) e utilizado em estudos anteriores (Chan, 1999; Maloney e Ward, 1973; Maloney, Ward e Brauchi, 1975; Synodinos, 1990; Benton, 1994; Schahn e Holzer, 1990). De forma geral, estes estudos apresentaram elevada fiabilidade para as quatro sub-escalas [por exemplo, Maloney, Ward e Brauchi (1975) indicaram fiabilidades (cronbach alfas) acima de 0,8]. No presente estudo, as fiabilidades encontram-se acima do nível mínimo de 0,5 para investigação exploratória (Nunnally, 1978; Cronbach, 1951) mas não atingem os níveis indicados em estudos prévios (Maloney, Ward e Brauchi, 1975; Benton, 1994; Schahn e Holzer, 1990). A análise psicométrica do instrumento está, porém, além dos objectivos deste estudo. Nesta secção apresentamos o questionário utilizado, a amostra de participantes e os métodos estatísticos.

35

35

TEMA

Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas as áreas educacional, social e ambiental

36

36

METODOLOGIA

4 – METODOLOGIA DEFIDA PELO NEPA

A escolha da temática “Percepção Ambiental” foi produto de um estudo prévio muito cuidadoso. Optou-se por este tema, pois era intenção da coordenação do curso de EPC estabelecer uma forma diferenciada de oferta da disciplina “Ciências do Ambiente”, direcionando-a as efetivas necessidades dos alunos e não, apenas, ao atendimento das exigências curriculares. Por outro lado, aspecto não menos importante, o instrumento favorecia uma ação multi e interdisciplinar no processo de inserção da variável ambiental ao longo de toda a grade curricular do curso, e não apenas através da disciplina oferecida pontual e regularmente.

Lançando mão de questionários especialmente desenvolvidos para cada tipo de aplicação, o NEPA, que concentra seu trabalho em segmentos formadores de opinião nas áreas educacional, social e ambiental, vem usando a percepção ambiental (PA) como instrumento pedagógico auxiliar no encaminhamento (gestão) da temática ambiental no âmbito de instituições públicas e privadas de ensino, bem como em aplicações ligadas a empresas privadas.

É importante destacar que a base do sucesso de uma pesquisa envolvendo PA está diretamente ligada à qualidade do questionário adotado. Tal questionário deverá estar estruturado à luz dos objetivos a que se pretende como pesquisa e, sobretudo, considerar o tipo/símul dos entrevistados.

37

37

TEMA

Reciclagem de óleo comestível e
fabricação de sabão como
investimento de educação ambiental

38

38

METODOLOGIA

METODOLOGIA

Para o presente estudo, a metodologia utilizada buscou responder às seguintes questões norteadoras: Quais os problemas que podem ser evitados com descartes adequados para o óleo comestível? Quais são os tipos de descartes para os resíduos de óleo comestível que podem ser adotados sem causar poluição no meio ambiente? Existem métodos de reaproveitamento e, ou de reciclagem que podem ser adotados por qualquer pessoa na sociedade?

No que se refere ao método utilizado, pode-se dizer que a pesquisa utilizou-se do método quanti-qualitativo que pressupõe uma abordagem descritiva do problema em questão. Este procedimento explora particularmente a observação, análise documental, entrevistas semi-estruturadas e diálogos informais com o grupo funcional da Escola (alvo da pesquisa) para chegar aos resultados esperados.

O presente trabalho estruturou-se em dois momentos. Inicialmente foi apresentada a intenção da pesquisa e aplicado o primeiro questionário. De posse destas informações foi agendada uma palestra com Rosemeri Martins de Oliveira coordenadora de desenvolvimento sócio ambiental da secretaria do meio ambiente do município de Ijuí sobre poluição e contaminação do meio ambiente provocada pelo descarte inadequado do óleo usado. Em seguida foi desenvolvida a oficina de fabricação de sabão a partir do óleo comestível usado-ORG e aplicado o segundo questionário que embasou este trabalho.

Para finalizar, buscou-se analisar todo o material disponível para a pesquisa, bem como divulgar a ideia de que a reciclagem por si só não pode ser considerada a solução, mas que a mudança de hábitos e atitudes pode levar a sociedade a tomar medidas mais abrangentes, com ações que minimizem a quantidade de resíduos na própria fonte geradora, reciclando e reutilizando o óleo os excedentes, esperando contribuir pela melhoria no manejo e destino menos poluente deste resíduo.

39

39

TEMA

Estudo de indicadores de saúde ambiental e de saneamento em cidade do Norte do Brasil

40

40

METODOLOGIA

Avaliação dos níveis de saneamento e saúde ambiental

Entrevistas domiciliares

Para a coleta de dados, realizou-se um inquérito domiciliar no qual foram aplicados questionários temáticos sobre as condições de saneamento ambiental, condições socioeconômicas, informações sobre o domicílio, condições de saúde ambiental e condições de saúde de cada morador do domicílio.

O questionário foi composto por três partes. A primeira identificava o domicílio e todos os residentes, e continha o termo de consentimento, que era apresentado pelo membro da equipe ao morador entrevistado. Na segunda parte eram levantados dados sobre as condições de saneamento ambiental e socioeconômicas do domicílio. A terceira relacionava-se com as condições de saúde dos residentes.

Levantaram-se informações pertinentes à composição dos indicadores de saúde sobre os óbitos e ocorrência dos agravos (indicadores de mortalidade e morbidade). No caso desse estudo epidemiológico, utilizou-se a prevalência dos agravos na população como indicador de morbidade.

saúde pública local.

A Tabela 2 mostra as variáveis da análise dos indicadores de saneamento ambiental. A Tabela 3 mostra as variáveis da análise dos indicadores de saúde.

Para que o agrupamento das variáveis originasse os escores, desenvolveu-se uma rotina, em software de estatística, que atribua pesos às variáveis de acordo com suas respostas e fez-se o somatório, desses pesos, para cada uma delas. Exemplificando, para a composição do escore água, uma das variáveis utilizadas referia-se à existência de água provida da rede de abastecimento pública; quando a resposta foi "Sim", foi atribuído o valor máximo de peso, dez. Quando a resposta foi "Não" era atribuído o valor mais baixo zero, e assim sucessivamente para todas as variáveis. Para aquelas que possuíam mais alternativas em suas respostas (além de sim e não), a ponderação foi diferenciada, mas dentro do limite mínimo de zero para a pior situação e de dez para a melhor.

Como as unidades de observação do estudo eram os domicílios, cada um deles teve um valor de escore correspondente ao somatório do peso de cada variável. O valor dos escores de saneamento ambiental, saúde ambiental e pública para cada área investigada foi estimado através da média aritmética dos valores dos escores individuais dos domicílios pertencentes a cada área.

Eng Sanit Ambient | v.14 n.1 | jan/mar 2009 | 19-28

21

41

41

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. Metodologia Científica. 3 ed. São Paulo: MAGras-Hill do Brasil, 1983.

D'ANGELO. Pedro. 9 erros imperdoáveis na hora de fazer uma pesquisa de mercado. 2018. <<https://blog.opinionbox.com/erros-imperdoaveis-na-hora-de-fazer-uma-pesquisa-de-mercado/>>. Acesso em 17 de abril 2019.

DEBOLS. Stefan. 9 vantagens e desvantagens dos questionários. 2017. <<https://surveyanyplace.com/pt/9-vantagens-e-desvantagens-dos-questionarios/>>. Acesso em: 18 de maio de 2019.

DIAS. Matheus. Pesquisa Quantitativa. 2018. <<https://www.opuspesquisa.com/blog/tecnicas/pesquisa-quantitativa/>>. Acesso em: 15 de maio de 2019.

42

42

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL,A.C.Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 3 ed. São Paulo: Atlas,1991.

GIL,A.C.Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas,2002.

LAKATOS,E.M;MARCONI,M.A.Metodologia Científica. São Paulo:Atlas,1986.

MARCONI,M.A.;LAKATOS,E.M.Fundamentos de Metodologia Científica.7 ed. São Paulo:Atlas,2010.

43

43